

A hospitalidade nas narrativas bíblicas: atitudes hospitaleiras

Grace Kelly Marcelino; Sênia Regina Bastos;

Universidade Anhembi Morumbi

Doutorado em Hospitalidade, Vila Olímpia <https://portal.anhembi.br/>

Introdução

Relatos bíblicos que evidenciam as atitudes hospitaleiras das pessoas em suas relações possibilitam a compreensão da hospitalidade nos tempos antigos. Conhecer esse legado, considerando discussões contemporâneas e práticas que direta ou indiretamente ainda permeiam a vida atual, revela-se promissora para o entendimento dos desdobramentos dessas atitudes.

Este estudo permite conhecer os contextos da hospitalidade de algumas histórias registradas na Bíblia, quer ao permear as relações interpessoais e resultar em ações positivas, quer ao desencadear exceções e peculiaridades que valem a pena descobrir e entender.

Objetivo

Conhecer as atitudes hospitaleiras contidas nos relatos bíblicos mencionados nos artigos disponíveis na base de dados Scopus.

Resultados

O primeiro quadro permite visualizar os envolvidos nas relações de hospitalidade, assim como as atitudes desempenhadas, já no quadro 2 constam as atitudes hospitaleiras encontradas nos textos bíblicos.

Quadro 1. O contexto, os sujeitos, as atitudes e a viabilização da hospitalidade, convivência e comensalidade nos textos bíblicos

Questões	Gên. 18	Gên. 19	Salmo 146	2 Samuel 11	Isaías 19: 19-25	Isaías 56: 1-7	1 Samuel 25	João 6: 1-15	Atos 2: 42-47
Onde?	Canaã / Tenda	Sodoma e Gomorra / Casa	Não se aplica	Jerusalém / Palácio	Centro do Egito	Casa de oração	Deserto de Maom, Cidade de Carmelo.	Margem do mar da Galiléia (Mar de Tiberíades)	Casa dos que criam
Quem é o anfitrião?	Abraão	Ló	Deus	Rei Davi	Terra do Egito (povo)	Deus	Nabal e Abigail	Jesus e seus discípulos	Apóstolos
Quem é o hóspede?	3 pessoas divinas	2 pessoas divinas	Encarcerados, cegos, abatidos, justos, peregrinos, órfão, viúva e ímpios	Urias	Deus	Estrangeiros e eunucos	Davi e seus guerreiros	Grande multidão	Novos cristãos
Atitude do hóspede?	Amigável	Séria, aceita o convite por causa da insistência	Não se aplica	Amigável, respeitosa, obediência parcial	Adorador, cumpridor de votos	Não se aplica	Gentil	Euforia	Aprender
Atitude do anfitrião?	Gentil, servil, ágil e atencioso	Gentil, atencioso e protetor	Alimenta o que tem fome; faz justiça, liberta; abre os olhos, levanta, ama, guarda, ampara	Cortês, oferece comida e bebida, embriaga propositalmente o hóspede, manipulador	Salvador, libertador, defensor	Não se aplica	Hostil, mesquinho, mau.	Compadecimento	Partir, compartilhar o pão e ensinar
Viabilização?	Anfitrião orienta a esposa e os servos sobre quais alimentos e como fazê-los; escolhe os melhores ingredientes; dedica seu tempo a conversar com os hóspedes	Orienta a esposa sobre como e qual alimento cozinhar; durante uma situação de conflito: age em prol da segurança dos hóspedes	Não se aplica	Anfitrião tira o convidado da guerra para que vá ao palácio. Ordena-lhe que fique algumas noites na cidade e que durma em sua casa (ordem não executada). Anfitrião prepara um banquete e embriaga o hóspede. Manda o convidado de volta à guerra e pede que o general o coloque no fronte para morrer (e ele morre)	Criação de um altar e monumento a Deus, cultos, sacrifícios e ofertas de cereais	Não se queixar, guardar o sábado.	Nabal (anfitrião) nega comida e bebida a Davi (hóspede); Abigail providência alimento e leva ao deserto para evitar um conflito.	Milagre da multiplicação dos pães e peixes	Participar das refeições juntos e louvar a Deus

Fonte: autoras (2023).

Quadro 2. Atitudes Hospitaleiras

Atitudes localizadas nos textos bíblicos:	Atitudes Hospitaleiras
Gênesis 18	Estar na porta de casa no cair da noite atento a passagem de viajantes; ir ao encontro do visitante que avista de longe; oferecer-se para recebê-lo em sua casa; servir-lhe(s) a melhor comida; permanecer em prontidão para atendê-lo em qualquer necessidade enquanto este se alimenta; ao se despedir, acompanha-lo durante uma parte do caminho para garantir sua segurança.
Gênesis 19	Estar na porta de casa ao cair da noite, atento à passagem de viajantes; convidá-lo(s) para passar a noite em sua casa; servi-lhe(s) a melhor comida; protegê-lo(s) em situações de perigo ou conflito; ser salvo (o anfitrião) pelo(s) convidado(s).
Salmo 146	Exaltar e louvar o Senhor; agradecer o Anfitrião; cantar a Deus enquanto viver.
2 Samuel 11	Direcionar o convidado ao descanso; evitar regalias e conforto enquanto compatriotas estão em situação de vulnerabilidade; servir-lhe a melhor comida.
Isaías 19: 19 - 25	Enviar um salvador; prestar culto a Deus; mediar diferenças.
Isaías 56: 1 - 7	Não se aplica.
1 Samuel 25	Saudar o anfitrião; não fazer mal aos animais e aos servos do anfitrião; solicitar com gentileza o alimento ao anfitrião; anfitrião prover alimento para sanar conflitos; anfitrião negociar para resolver conflitos; ir ao encontro do convidado ou solicitante; ao se despedir, abençoar o convidado/solicitante; professar paz ao anfitrião na despedida; anfitrião estar de prontidão para servir.
João 6: 1 - 15	pedir para que o hóspede se sente; providenciar e dividir o alimento; agradecer a Deus o alimento recebido (anfitrião e hóspede); juntar a sobra de alimento.
Atos 2: 42 - 47	Aprender o que lhe é ensinado; dividir o alimento; orar em conjunto; ajudar o necessitado; reunir-se diariamente (para cultuar a Deus); louvar a Deus.

Fonte: autoras (2023).

Conclusões

No Antigo Testamento a hospitalidade é uma prática destinada aos andarilhos, pois é possível que você hospede a Deus ou seu representante. A hospitalidade concedida por Deus associa-se ao fato dele ser o criador e dono da Terra, enquanto o ser humano que mora nela o seu hóspede. Trata-se de uma hospitalidade permeada por condições: a obediência e adoração somente a Ele resulta na proteção e direcionamento durante a jornada do ser humano, enquanto a rebeldia a esse status quo, expressa na busca da autonomia de Deus, de se converter em anfitrião, é entendida como quebra da aliança e da reciprocidade, derivando em hostilidade e afastamento da relação.

Constataram-se diversas atitudes hospitaleiras, bem como a carência dessas atitudes no relacionamento com Deus e, no Novo Testamento, com Jesus Cristo, que o representa na Terra. As atitudes hospitaleiras ensinadas e praticadas por Jesus são desafiadoras porque inclui aqueles que sequer estão incluídos na sociedade, reforçam sua necessidade, torná-la um estilo de vida e não destiná-la apenas àqueles que gostamos ou nos identificamos de maneira direta, e ter ciência de que ao agir com hospitalidade a rejeição é eminente.

Bibliografia

- BENVENISTE, Émile. O vocabulário das instituições indo-européias. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.
- BOFF, Leonardo. Virtudes para um outro mundo possível. Hospitalidade: direito e dever de todos. Petrópolis, RJ: Vozes, v. 1, 2005.
- CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. As leis da hospitalidade. RBTUR, v. 15, n. 2, 2021.
- DERRIDA, Jacques. Hospitality. Angelaky, v. 5, n. 3. 2000.
- SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL. Bíblia Sagrada: nova versão internacional. Santo André: Geográfica, 2017.

Apoio Financeiro: Bolsa Capes.